



ATA NÚMERO DOIS

-----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede, em Côja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1. Tomada de posse do membro eleito pelo "Inovar +".-----
- 2. Intervenção do público.-----
- 3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

- 1. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia para o mandato 2017 a 2021.-----
- 2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2018.-----
- 3. Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas.-----
- 4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2018, de acordo com a Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.-----
- 5. Discussão e aprovação do Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Arganil, na Junta de Freguesia.-----
- 6. Discussão e aprovação do Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Arganil e a Junta de Freguesia.-----
- 7. Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----
- 8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia: João Manuel Rodrigues de Oliveira, Carlos Alberto Alves Cerejeira, Isabel Maria Veiga Guarda, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luis dos Santos Quaresma, Sandra Isabel Tavares Fernandes e Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares, João Carlos Lopes de Oliveira e João Luis Correia de Oliveira Gouveia, respetivamente Presidente, Tesoureiro e Secretário.-----

-----Aberta a sessão e antes de se dar início ao ponto um do período antes da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta pediu a palavra e procedeu à leitura de uma carta, do membro eleito pelo "Inovar +" e convocado para tomar posse, renunciando ao

mandato. Mais informou que dado ter rececionado a carta há apenas dois dias não foi possível convocar um novo membro, o que será feito a tempo da próxima Assembleia de Freguesia.-----

-----Carlos Alberto Alves Cerejeira referiu que por respeito a todos os membros da Assembleia, o "Inovar +" devia providenciar a indicação de um membro que aceitasse cumprir o mandato para que foram eleitos.-----

-----No ponto dois do período antes da ordem de trabalhos, dos 15 cidadãos que assistiram à assembleia, pediram a palavra os senhores António Tavares, Luís Correia, João Luís Nunes e Jorge Matos Silva.-----

-----O senhor António Tavares perguntou se a fórmula de apuramento do consumo de água, relativa ao mês de outubro, considerava a média de consumos dos últimos 12 meses, conforme despacho divulgado pela Junta de Freguesia, ou se tinha apenas em conta o consumo do mês anterior. A questão devia-se ao facto de ter recebido uma fatura em que o valor apurado não respeitava a média dos últimos 12 meses. O Presidente do executivo informou que a dúvida era pertinente. Se assim não se tinha passado tratava-se de um erro, pelo que aconselhou que se deslocasse à Junta de Freguesia para solicitar a devida correção.-----

-----Tomou a palavra o senhor Luís Correia que solicitou a recolocação do sinal "Proibido Estacionar, salvo Cargas e Descargas", que em tempos existiu em frente ao seu estabelecimento comercial, evitando-se os engarrafamentos no trânsito, sempre que um camião tem necessidade de parar no meio da via, para descarregar, por não existir local para o efeito. O Presidente do executivo informou que a sinalização pública não é da competência da Junta de Freguesia, mas irá colocar a questão à Câmara Municipal, à semelhança de outras situações já identificadas.-----

-----Tomou a palavra o senhor João Luís Nunes que leu uma exposição detalhada da situação que viveu quando foi impedido, no dia do funeral, pelo anterior executivo, de enterrar a sua sogra numa sepultura dupla, onde já se encontrava o marido. Quando em 31 janeiro de 2011 o marido faleceu, a sua sogra comprou, no cemitério de Côja, uma sepultura perpétua, dupla, sendo a primeira urna enterrada, abaixo dos 1,15 metros, conforme estipulado por lei, e pagando as taxas estabelecidas. Ao falecer no dia 5 de fevereiro de 2015, o legítimo direito de ser sepultada no segundo espaço da cova foi negado com a justificação de que "a lei e o regulamento do cemitério não permitiam que fossem abertas sepulturas antes de 10 anos". Mais informou que no decorrer deste caso interpôs uma ação judicial contra a Junta de Freguesia, que se encontra ainda em curso. Tendo havido mudança do executivo, solicita que o caso seja revisto e a decisão anterior anulada, estando disponível para chegar a um acordo e cancelamento da ação judicial. O Presidente do executivo referiu que a Lei 411/98, que veio revogar todos os diplomas anteriores, refere que uma sepultura pode ser



mexida ao fim de 3 anos, ou períodos sucessivos de 2 anos, se na altura da abertura o processo de mineralização do corpo não estiver completo. Sobre sepulturas duplas o referido diploma é omissivo. O Presidente da Assembleia referiu que quando a lei é omissiva, a tradição faz lei, e a existência de sepulturas duplas é uma tradição muito antiga em Côja. O 2º secretário da assembleia Isabel Maria Veiga Guarda referiu que noutros concelhos existe a figura de sepultura dupla, pois esta não é mais do que duas sepulturas independentes colocadas na vertical, pelo que a colocação de uma urna na sepultura superior é independente da urna que está na sepultura inferior, que não é violada. O 1º secretário da assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira referiu que dada a delicadeza do tema, este deve ser tratado com cuidado, sensibilizando o executivo para que o processo seja analisado e avaliada a possibilidade de continuar a haver sepulturas duplas, bem como para a análise da possibilidade de se chegar a um acordo relativo ao processo judicial.-----

-----Foi dada a palavra ao senhor Jorge Matos Silva que, na qualidade de Presidente dos Bombeiros Voluntários de Côja, começou por apresentar as Boas Festas à Assembleia Freguesia, ao executivo a todos os presentes, bem como reforçar a disponibilidade da Instituição que preside em colaborar com a autarquia, sempre que necessário, tendo presente as prioridades que movem a sua atuação: proteger Côja e servir de elo de ligação com todo o alto concelho, no âmbito da proteção civil, da saúde, das comunicações, da educação, do turismo.-----

-----O Presidente do executivo agradeceu os votos de Boas Festas, que retribuiu e aproveitou para agradecer toda a colaboração que os Bombeiros têm dado à Junta de Freguesia, contribuindo para a mais célere resolução de problemas que surgem no dia a dia, como aconteceu nessa semana quando foi necessário lavar a zona lamacenta provocada pela enchente do Rio Alva, na zona do Barril de Alva ou o largo da Esculca, decorrente da brita espalhada pelas chuvas intensas que se fizeram sentir nesse local. Na qualidade de cidadão, o senhor Jorge Matos Silva colocou ao executivo cinco questões: (i) Para quando a reposição das comunicações telefónicas em toda a freguesia; (ii) Para quando o fim do colonato que a Câmara Municipal tem em Côja, sito no Prado; (iii) Para quando a mudança do local da boca de incêndio existente no parque do Prado, dado não ser viável encher os tanques naquele local; (iv) Qual o ponto de situação dos processos existentes contra a Junta de Freguesia; (v) Para quando a reposição do nome "Rua do Pimenta", uma vez que o senhor Pimenta deu o terreno, elaborou o trabalho e ofereceu a rua ao Povo de Côja, ao contrário de Alfredo dos Santos Júnior que na sua bibliografia não tem qualquer menção à sua passagem por Côja; (vi) Qual a posição da Assembleia de Freguesia ao artigo da "Comarca de Arganil", injurioso para grandes nomes da vila de Côja. O Presidente do executivo agradeceu as perguntas e informou: (i) Após reunião com a empresa de



comunicações, esta informou que até meados de janeiro as situações estarão resolvidas na freguesia; (ii) A intervenção da Câmara Municipal no parque do Prado é apenas no corte da relva; (iii) O posicionamento da boca de incêndio no parque do Prado vai ser analisada e recolocada em local que permita a sua utilização, sendo antes solicitada a opinião dos Bombeiros; (iv) Existem três processos contra a Junta de Freguesia: o processo da D. Alice Reis sobre a posse do terreno junto à entrada para a Carriça e esclarecimento se é ou não baldio, com ação marcada para 17/1/2018; o processo de Manuel Carvalho sobre a autorização de passagem de tubagem da estação elevatória a construir junto à foz da Ribeira da Mata, evitando perturbações nas bombas da outra margem do rio, em período de maior afluxo, ficando de dar uma resposta à Junta de Freguesia no início do 2018 sobre a cedência ou não do espaço e por que preço; (v) A Toponímia não é da competência da Junta de Freguesia, mas informou que o anterior executivo enviou para a Câmara Municipal um pedido de reposição do nome antigo, conforme decisão tomada em Assembleia de Freguesia anterior, pelo que se deve aguardar; (vi) Quanto ao artigo, qualquer pessoa tem o direito de resposta, mas por desconhecer o teor do artigo, comprometeu-se a lê-lo para se inteirar do tema.-----

-----Passando ao ponto três do período antes da ordem de trabalhos pediram a palavra os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: João Luís dos Santos Quaresma, Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe e Paulo Jorge Antunes Silva.-----

-----Tomou a palavra o membro da assembleia João Luís dos Santos Quaresma que questionou o executivo sobre: (i) O ponto de situação sobre a estrada 342 Côja/Arganil, estrada do Barril e estrada das Carvalhas; (ii) Limpeza da área florestal circundante da zona industrial, aproveitando para lamentar que desde os incêndios ainda ninguém se tenha deslocado até lá para avaliar os estragos naquele local; (iii) A recente plantação de eucaliptos na estrada de entrada para zona industrial, que para além de não serem de espécie autóctone, não cumprem as distâncias regulamentadas por lei; (iv) a inexistência de um ecoponto de resíduos mais sólidos, que aliviem as empresas no processo, evitando a deslocação para os locais de despejo fora do concelho, colocando à consideração da autarquia a análise da sua implementação em Côja, em colaboração com a ERSUC. O Presidente do executivo, em resposta às questões colocadas, informou: (i) A estrada 342 está no plano da Câmara Municipal, pelo que devemos ter esperança na sua célere execução; em 2018, a estrada das Carvalhas vai ser fresada nalguns pontos, remarcada, reparado o tapete e pintada; a estrada do Barril está adjudicada, estando em estudo a resolução de alguns problemas com tubagem que vai para o depósito, que tem de ser substituído; (ii) A Câmara Municipal tem projetada uma intervenção na zona florestal urbana, mas essa



limpeza nunca deve substituir aquela que cabe aos proprietários dos terrenos; (iii) A Junta de Freguesia alertou as entidades competentes para a situação, nomeadamente quanto à fiscalização; (iv) A implementação do ecoponto proposto vai ser colocada à Câmara Municipal, entidade com competência nessa área, juntamente com a colocação de ecoponto para recolha de óleos alimentares (proposta apresentada pelo cidadão António Tavares).-----

-----Tomou a palavra o membro da assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe que questionou o executivo sobre os seguintes temas: (i) Ponto de situação do processo do "Lagar do Alva"; (ii) Esclarecimento das divergências das contas das Festas de Verão 2017 apresentadas pelo anterior executivo; (iii) Legalidade da construção de telheiro no "Cantinho do Petisco"; (iv) Possibilidade de adiar a aprovação do Regulamento dada a extensão da ordem de trabalhos e adiantado da hora.-----

-----O Presidente do executivo, em resposta às situações reportadas, informou: (i) O processo movido pelo anterior executivo ao proprietário do "Lagar do Alva", Sr. Pedro António dos Santos Silva, e que pretende esclarecer os limites da propriedade do Lagar e as áreas de serventia pública e as de propriedade da Junta de Freguesia, aguarda julgamento; (ii) Face a outros assuntos prioritários, as contas relacionadas com as Festas de verão ainda estão em análise, embora já se tenha apurado que a verba recebida para calcetar o largo da escola do Barril foi desviada para as festas de Verão; (iii) Embora não seja da competência da Junta de Freguesia, foi questionada a Câmara Municipal sobre a obra e esta, dada a inexistência de licença, vai tomar as diligências necessárias; (iv) Havendo um ponto específico na ordem de trabalhos para discussão do Regulamento, a proposta apresentada será aí debatida. Tomou a palavra o membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva que: (i) Transmitiu a sua satisfação na forma de condução optada para o funcionamento da Assembleia de Freguesia, de forma aberta e flexível, sugerindo que no último ponto da ordem de trabalhos "Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias" o público possa ter um segundo momento e intervenção, permitindo que expresse alguma dúvida surgida no decorrer da sessão; (ii) Congratulando-se pelo número de pessoas presentes no público, propôs a realização das Assembleias aos sábados à tarde ou domingos de manhã, permitindo assim maior audiência; (iii) Referiu que os Bombeiros não podem utilizar a bomba ao pé do Lagar, dado o acesso ter sido vedado pelo proprietário, solicitando a ajuda do executivo para a resolução da situação. Em resposta às questões colocadas, o Presidente da Assembleia referiu que as próximas reuniões passariam a ser realizadas ao sábado de tarde e o Presidente do executivo mencionou que a questão dos acessos à bomba está englobada no processo contra o Lagar, interposto pela Junta de Freguesia, e já abordado na presente sessão.-----



----Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, iniciou-se o período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos pelos membros da assembleia em 18 de dezembro de 2017.-----

-----1. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia para o mandato 2017 a 2021.-----

-----Colocado à discussão o Regimento da Assembleia, foram dadas as seguintes sugestões: (i) O 2º secretário da assembleia Isabel Maria Veiga Guarda referiu que o texto do documento devia ser revisto, aplicando o acordo ortográfico em vigor e obrigatório em documentos públicos, bem como corrigidos alguns detalhes gramaticais; (ii) O membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva propôs a alteração do artigo 23º, ponto 2, acrescentando "Pode ainda intervir no ponto "Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias" no período da ordem do dia, para esclarecer algum tema abordado"; (iii) O 1º secretário da assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira propôs a acrescentar ao artigo 14º "..., mediante proposta fundamentada das razões invocadas."-----

-----Ficou acordado entre todos que o documento seria corrigido e levado à apreciação e votação na próxima Assembleia de Freguesia.-----

-----2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2018.-----

-----O Presidente do executivo alertou para a gralha existente nos documentos enviados anteriormente relativa à troca de verbas assignadas aos itens "06.02.03.05 – Festa de Verão e Fava" e "07.01.03.07.04 – Praias Fluviais", sendo bem 30.000€ e 3.000€, respetivamente.-----

-----O 1º secretário da assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira referiu que lamentava esta troca, pois tinha ficado muito satisfeito ao ver assignada uma verba de 30.000€ às praias fluviais, dada a importância desta oferta para a União de Freguesias e para a região. Sugeriu ao executivo a união de esforços entre as diversas entidades competentes para a obtenção de mais galardões, de modo a tornar a colocar as praias fluviais no topo da lista das de melhor qualidade. O Presidente do executivo referiu que, pese embora essa competência seja da Câmara Municipal, tudo estão a fazer para conseguir o galardão de "Praia acessível" já em 2018. Quanto à "Bandeira azul" já foi efetuada a primeira medição oficial à qualidade da água e outros fatores, mas, face às regras de atribuição, não existem ainda condições para a atribuição desse galardão em 2018. Mais informou que está em curso a elaboração de um estudo para a construção de um passadiço até ao caneiro, com vista à apresentação, por parte da Câmara Municipal, de uma candidatura de financiamento às entidades competentes. O membro da assembleia Maria Manuela Correia de

Oliveira Sinde Filipe referiu que o executivo devia prever o pagamento de uma taxa aos utilizadores do Parque de Caravanas do Barril de Alva, ao que o Presidente do executivo respondeu que está previsto, quando da reabertura do espaço, prevista para março de 2018. O membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva pediu esclarecimento sobre os pontos da Receita: (i) 05.10.04 Rendas de edifícios e 07.03.99.01 Rendas-Acordos de parceria para potenciação de recursos; (ii) 07.02.01 Aluguer de espaços e equipamentos; (iii) 09.01.10.02 Venda de terrenos.-----

-----O Presidente do executivo esclareceu que: (i) As rendas se referiam aos espaços "Restaurante do Barril", "Bar das Rosas" e "Bar do Caneiro". Quanto aos acordos de parceria tenderiam a desaparecer, uma vez que este executivo estava a autonomizar a contagem da eletricidade gasta no Barril pelo restaurante, da eletricidade gasta no parque de caravanas, bem como a autonomizar o valor da renda, o que permitirá contabilizar as verbas nas rubricas respetivas: (ii) O aluguer de espaços e equipamentos está relacionado com eventos e projetos a desenvolver na Carriça; (iii) Foi aberta uma rubrica contabilística, de suporte à eventual venda dos terrenos da Covilhã, sendo atribuído um valor simbólico, apenas para que a rubrica contabilística esteja aberta e possa vir a ser utilizada.-----

-----O membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva referiu que também ficou desiludido com a alteração da verba alocada às praias fluviais, valor que tinha considerado uma mais-valia do orçamento e pediu esclarecimento sobre os pontos da Despesa: (i) 06.02.03.05 Festa de Verão e Fava; (ii) 08.07.01 Transferências de capital para Instituições sem Fins Lucrativos. O Presidente do executivo esclareceu: (i) A verba assignada às Festas de Verão e Fava não permitem grandes "contratações", sendo intenção do executivo solicitar a colaboração das Instituições locais e o apoio da Câmara Municipal. Não vai ser realizado o Carnaval de Verão; (ii) Existe uma verba destinada ao apoio da União de Freguesias a atividades das Instituições sem Fins Lucrativos locais, mediante apresentação do projeto. No início do ano vai ser promovida uma reunião com todas as coletividades para informação dos procedimentos a seguir pelas associações para se candidatarem a este tipo de apoio financeiro.-----

-----O membro da assembleia João Luis dos Santos Quaresma referiu que: (i) 07.01.03.07.02 Considera reduzido o valor atribuído às obras do Barril, solicitando esclarecimento sobre o tipo de intervenções a realizar e sugerindo a inclusão de um anexo ao orçamento, com o detalhe dessa rubrica da Despesa; (ii) 07.01.01.01 Reflorestação subsidiada. O Presidente do executivo referiu que: (i) No Barril, estão previstas obras no parque de caravanas, na calçada em frente à escola, no Alto das Medas, entre outras, em função das necessidades e urgências a cada momento, e de obras que venham a ser possíveis de execução através de contratos-programa a

celebrar com a Câmara Municipal, aspetos incompatíveis com uma relação previamente definida; (ii) Vai existir um subsídio para reflorestação. O executivo já contactou uma empresa especialista na matéria, "Árvores & Pessoas", que fez uma primeira avaliação, nomeadamente na zona do Urtigal, recomendando que se aguardasse pela Primavera para ver quais as espécies que vão regenerar, elaborando-se depois um plano de corte, ordenação e replantação.-----

-----O membro da assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe solicitou esclarecimentos sobre: (i) Evolução do processo de certificação da pista de aviação; (ii) 07.01.10.02 Parque infantil. O Presidente do executivo esclareceu que: (i) Não houve qualquer evolução no processo do aeródromo; (ii) Está prevista a construção de um novo parque infantil no parque do Prado.-----

-----O membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva sugeriu que se envolvesse a comunidade residente, no tratamento e manutenção dos espaços verdes de pequena dimensão, existentes perto das suas residências, bastando para isso a Junta de Freguesia colocar pontos de abastecimento de água nos locais, à semelhança do que em tempos existiu e que foi descontinuado pelo anterior executivo. O Presidente do executivo informou que a sugestão vai ser implementada.-----

-----Terminada a discussão, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2018 foi colocado à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado com seis votos a favor e duas abstenções dos membros Paulo Jorge Antunes Silva e Nuno Miguel Pereira Lourenço, com uma declaração de voto do primeiro, justificando a abstenção por considerar que o orçamento é omissivo ou insuficiente nalguns itens que considera importantes: (i) apoio social e económico – não considerado; ((ii) educação e formação – verba insuficiente; (iii) ambiente e saúde – implementação de ecopontos, minimizar o impacto visual das zonas de recolha de resíduos, realização de pequenas limpezas, criação de *flyer* de sensibilização para hábitos de higiene (por exemplo, não despejar o lixo diretamente no caixote e passar a utilizar saco).-----

-----3. Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas.-----

-----Colocado a discussão o ponto três da ordem do dia, o membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva questionou sobre os motivos da diferença de valores nas taxas aplicadas nos cemitérios do Barril de Alva e Côja, para sepulturas perpétuas, sendo respondido pelo Presidente do executivo que se devia à falta de espaço no cemitério do Barril. Face ao problema e troca de opiniões sobre o assunto, o membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva sugeriu que se iniciasse, desde já, o processo de ampliação do cemitério, prevendo um espaço para depósito de ossadas e de cinzas de cremações, solução que permite ganhar espaço e aumentar as receitas da autarquia". Relativamente ao serviço de águas, o membro da assembleia Paulo

Jorge Antunes Silva questionou o executivo sobre a eventual intenção de englobar a água do Pisão no processo de Côja, bem como sobre a eventual transferência de competências para a Câmara Municipal da gestão da água de Côja. O Presidente do executivo referiu que está em negociação a passagem da gestão da água do Pisão para a Câmara Municipal, estando a ser analisadas, entre as entidades envolvidas, as contrapartidas financeiras pelos custos de implementação suportados inicialmente, o aumento da rede e a sua conservação e manutenção, durante décadas. Relativamente à gestão da água de Côja, não estão previstas alterações em relação à situação atual. O membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva referiu que: (i) Não concorda com a cobrança da "Tarifa fixa mensal" e da "Quota de serviço" por serem ilegais, conforme parecer obtido há dois anos e sobre o qual aguarda validação da informação solicitada à entidade reguladora; (ii) Considera o preço dos escalões de consumo de água muito elevados; (iii) Não faz muito sentido a tabela do Município servir para cobrar a "Taxa de recursos hídricos" e não servir para estabelecer o preço do consumo dos escalões de água, entre outros. O Presidente do executivo referiu que ia solicitar à Câmara Municipal esclarecimentos sobre o assunto.-----

-----Terminada a discussão o Regulamento e Tabela Geral de Taxas para o exercício de 2018 foi colocado à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado por cinco votos a favor, uma abstenção do membro João Luis dos Santos Quaresma e dois votos contra dos membros Paulo Jorge Antunes Silva e Nuno Miguel Pereira Lourenço.-----

-----4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2018, de acordo com a Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.-----

-----Colocado à discussão o ponto quatro da ordem do dia, o Presidente do executivo confirmou que, à data, existem três vagas disponíveis no quadro de pessoal, esclarecendo dúvida colocada pelo membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva. Não existindo mais questões, o Mapa de Pessoal para o ano de 2018 foi colocado à votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado por unanimidade.-----

-----5. Discussão e aprovação do Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Arganil na Junta de Freguesia.-----

-----Colocado à discussão o ponto cinco da ordem do dia e não havendo questões, o Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia foi submetido a votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado por unanimidade.-----

-----6. Discussão e aprovação do Acordo de Execução entre a Câmara Municipal de Arganil e a Junta de Freguesia.-----

-----Colocado à discussão o ponto seis da ordem do dia e não havendo questões, o Acordo de Execução entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia foi colocado à



votação pelo Presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado por unanimidade.----

-----7. Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----Passando ao ponto sete da ordem do dia, o Presidente do executivo informou que a situação financeira encontrada, traduz uma Liquidez Negativa, a saber: Dinheiro em caixa e bancos 7.637,24€ (sete mil seiscentos e trinta e sete euros e vinte e quatro cêntimos); Dívidas ao Município referentes a água 7.934,51€ (sete mil novecentos e trinta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), mais 4.017,81€ (quatro mil dezassete euros e oitenta e um cêntimos) relativas a setembro, totalizando 12.152,32€ (doze mil cento e cinquenta e dois euros e trinta e dois cêntimos). Os prejuízos relativos aos incêndios referentes ao Restaurante "Quinta do Urtigal" totalizaram 18.409,86€ (dezoito mil quatrocentos e nove euros e oitenta e seis cêntimos), sendo 15.659,12€ (quinze mil seiscentos e cinquenta e nove euros e doze cêntimos) relativos à reparação do edifício, 2.210,64€ (dois mil duzentos e dez euros e sessenta e quatro cêntimos) de equipamentos, máquinas e mobiliário e 540,10€ (quinhentos e quarenta euros e dez cêntimos) da demolição e remoção de escombros. Foi recebida uma indemnização do seguro no valor de 11.342,05€ (onze mil trezentos e quarenta e dois euros e cinco cêntimos), resultante da aplicação da regra da proporcionalidade nos valores a receber, em virtude do capital seguro (76.240,00€, setenta e seis mil duzentos e quarenta euros) ser inferior ao valor em risco (114.551,54€, cento e catorze mil quinhentos e cinquenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos). Deste processo resulta um défice de 7.062,81€ (sete mil sessenta e dois euros e oitenta e um cêntimos) para efetuar a totalidade das obras. Quanto às restantes contas, à data existe um saldo de 10.916,05€ (dez mil novecentos e dezasseis euros e cinco cêntimos) e dívidas no valor de 12.405,62€ (doze mil quatrocentos e cinco euros e sessenta e dois cêntimos), das quais 10.011,93€ (dez mil e onze euros e noventa e três cêntimos) ao Município, o que se traduz numa Liquidez Reduzida com um valor negativo de 1.489,57€ (mil quatrocentos e oitenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos).-----

-----8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

-----Iniciado o ponto oito da ordem do dia, após pedir a palavra o Presidente do executivo forneceu informações consideradas de interesse público. Sobre a situação encontrada após a tomada de posse do executivo, informou que encontraram o sistema informático inoperacional, situação ultrapassada ao fim de dois dias, após intervenção de uma empresa especializada que detetou problemas ao nível do servidor. Foi também necessário atualizar o software existente de suporte contabilístico que estava muito desatualizado e não iria suportar as alterações a



entrar em vigor em 2018.-----

-----Relativamente ao "KidsPark" implementado na Casa da Criança pelo anterior executivo, informou que foi solicitado um parecer a um veterinário da Câmara Municipal que se deslocou ao local e informou que, para além de ser necessário vacinar os animais, não podiam coexistir no mesmo espaço porcos e caprinos com aves. Os animais foram vacinados e foi decidido manter as aves, devolvendo os porcos a quem os tinha dado, que também tomou conta dos caprinos. Mais referiu que, para além dos prejuízos no Restaurante "Quinta do Urtigal", a freguesia teve prejuízos de cerca de 18.000,00€ (dezoito mil euros) resultante dos incêndios, dos quais 9.963,00€ (nove mil novecentos e sessenta e três euros) se referem a vedações ardidas. Ainda sobre os incêndios, informou que entraram 128 candidaturas para indemnizações.-----

-----Sobre o contrato-programa 11/2015, com o objeto de "reparação da rua Luís Gouveia, no Barril de Alva", "pavimentação em asfalto da rua que liga o Mercado Velho à Coutada", "pavimentação em cubo de granito na zona do Mercado Velho", "pavimento em asfalto na rua que liga Outeiro às Covadas de Baixo" e "Muro de suporte do Vale do Carro/Esculca", do valor total de 22.909,25€ (vinte e dois mil novecentos e nove euros e vinte e cinco cêntimos), falta receber e enviar faturas correspondente a 50% e executar o "pavimento em asfalto na rua que liga Outeiro às Covadas de Baixo".-----

-----Sobre o contrato-programa 31/2016, com o objeto de "prolongamento do Parque do Prado até à Foz da Ribeira da Mata", do valor total de 21.000,00€ (vinte e um mil euros), foram recebidos 10.500,00€ (dez mil e quinhentos euros) e enviadas faturas no valor de cerca de 18.000,00€ (dezoito mil euros), faltando receber cerca de 7.200,00€ (sete mil e duzentos euros) e fazer o parque.-----

-----Sobre o contrato-programa 13/2017, com o objeto de "reparação da rua do Adro, em Côja", "melhoramento do acesso às Corgas do Pisão", "pavimentação de parte da rua adjacente à antiga Escola, na Esculca" e "substituição da sinalética", do valor total de 20.000,00€ (vinte mil euros), falta a "substituição da sinalética" orçamentada em cerca de 8.000,00€ (oito mil euros). Sobre o contrato-programa 19/2017, com o objeto de "execução de calçada em cubo de granito da zona frontal da antiga escola do Barril de Alva", "apoio à realização de iniciativas culturais", "promoção turística da freguesia" e "dinamização das praias fluviais e da marca 'Portas do Açor'", do valor total de 19.932,50€ (dezanove mil novecentos e trinta e dois euros e cinquenta cêntimos), foram recebidos 10.455,00€ (dez mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros) e enviadas faturas no valor aproximado de 16.800,00 (dezassex mil e oitocentos euros), faltando receber cerca de 6.345,00€ (seis mil trezentos e quarenta e cinco euros) e executar a "calçada em cubo de granito da zona

frontal da antiga escola do Barril de Alva”, orçamentada em 12.000,00€ (doze mil euros). Relativamente a este último, o membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva referiu que se deviam pedir autos de medição e ver se compensa concluir a obra. O Presidente do executivo mais informou que é necessário substituir a bomba de água na Gândara, despesa estimada em cerca de 5.000,00€ (cinco mil euros), e começar a pensar na substituição da viatura da Junta de Freguesia, que se encontra em muito mau estado, começando a gerar despesas elevadas de conservação e manutenção.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia desejou a todos os presentes as Boas Festas e encerrou a sessão pelas 00:30.-----

-----Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada.-----

1. João Manuel Rodrigues de Oliveira: _____

2. Carlos Alberto Alves Cerejeira: _____

3. Isabel Maria Veiga Guarda: _____

4. Paulo Jorge Antunes Silva: _____

5. Nuno Miguel Pinto Lourenço: _____

6. João Luis dos Santos Quaresma: _____

7. Sandra Isabel Tavares Fernandes: _____

8. Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe: _____

-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco.-----

